O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal valida até 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidades. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste e Nordeste com rajadas frescas. Máxima: 28,5; mínima: 19,6.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

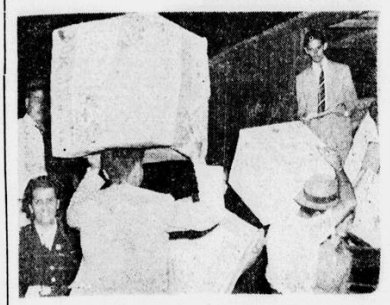
Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora da madrugada: "Gertrud", às 3 horas; "Mary Mode Parker", às 7 horas; "Winston Churchill", às 8 horas; "Florida", às 3 horas; "Oderunde-3", amanhã cedo; "Formosa", às 11 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.791

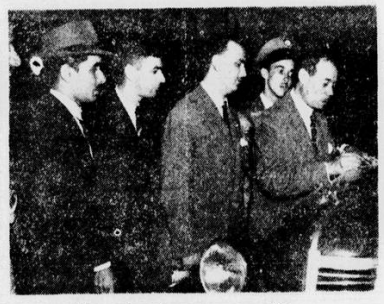
PROSSEGUIU NOITE A DENTRO O EMBARQUE DOS DONATIVOS

SUPEROU TODA EXPECTATIVA O VOLUME DE GENEROSAS CONTRIBUIÇÕES PARA MITIGAR O SOFRIMENTO DAS VITIMAS DA GRAND E CATASTROFE — OITO VAGÕES DE MANTIMENTOS. A CONTRIBUIÇÃO DA INDUSTRIA E DO COMERCIO — 70 VOLUMES DA CRUZ VERMELHA — PRECIOSA CARGA DA L. B. A.



O embarque prosseguiu ininterruptamente

De todo o país chegaram contribuições



Até a madrugada acorreram os auxílios

Os caminhões deste jornal à porta dos vagões

Dia e noite, brasileiros de todas as classes e origens, atravessaram, ontem o pateo de embarque de cargas da Leopoldina, na Praia Formosa, para depositar, por suas próprias mãos, seus donativos às vitimas da catástrofe de Leopoldina e Vale do Paraiba, regiões essas que ainda hoje serão atravessadas pelo "Trem da Solidariedade," composto de mais de oito vagões, carregados com gêneros e mercadorias de toda especie.

O volume alcançado pelos donativos superou toda a expectativa. Dada a premencia de tempo, pode-se afirmar que o povo carioca excedeu-se em generosidade, reafirmou mais uma vez a tradição de seus sentimentos de mais lidima brasilidade. Os donativos populares trazíam os nomes de homens e mulheres de todas as condições, funcionarios, marinheiros, operarios, soldados, comerciarios, cada qual fez questão de trazer tambem um pouco de alento e de conforto aos seus irmãos mineiros e fluminenses.

Enquanto isso era imponente o espetáculo oferecido pelos grandes caminhões de carga, oferecidos pelo Exercito, que trazíam os contribuições em imensas quantidades, oferecidas coletivamente pela Confederação das Associações Comerciais e pela Confederação das Industrias do Brasil. Os vagões iam sendo enchidos rapidamente, todos desejavam carregar por si mesmo um daqueles volumes, que representava, e disto não há duvida, o mais precioso dos presentes de Natal que se poderia enviar neste momento aos flagelados mineiros e fluminenses. A dedicação, presteza e entusiasmo empregados na obra de coleta pelos srs. João Daudt de Oliveira e Osvaldo Lodi, presidentes dessas duas poderosas entidades de classe, estavam mais do que premiados pela resposta imediata, espontanea e generosa com que os seus associados corresponderam aos seus apelos. Os cinco vagões de mantimento, utensilios domesticos, agazalho, etc., que o SESC e o SESI — os dois organismos sociais daquelas entidades — encheram ontem, como sua primeira grande contribuição especial para as vitimas das inundações, vieram assim a constituir, não apenas pelo seu valor material, mas, e principalmente, pelo seu significado moral, um alto simbolo do espirito de compreensão e solidariedade humana dos homens de comercio e industria do nosso país.

Outro e maravilhoso aspecto colhido por nossa reportagem no armazem de cargas da Leopoldina nos foi proporcionado pela Cruz Vermelha, cujas ambulancias, de momento a momento cruzavam o pateo, descarregando mais de 70 volumes, reunidos, pelo seu comité director. Não muito distante destas ambulancias, os caminhões da Legião Brasileira de Assistencia traziam a sua preciosa carga: algumas dezenas de volumes com roupas e gêneros. E no fundo dos vagões iam sendo acumulados os donativos individuais de centros religiosos ou de particulares, todos cuidadosamente empacotados e trazendo o rótulo que já se tornou famoso em todo o país: "Trem da Solidariedade" dos Diarios Associados, para os flagelados de Minas e E. do Rio. Finalmente, o vagão especial de donativos particulares, reunidos pela comissão de senhoras brasileiras, americanas e inglesas, liderada pela sra. G. B. F. Neele e Ricardo Momsen, assim como o vagão de contribuições oferecidas pelos mineiros do Rio, completavam emocionalmente as inesqueciveis cenas por nós colhidas no meio da azafama e da agitação do embarque de dádivas oferecidas ao "Trem da Solidariedade."

Mas, não foi apenas no Rio que ecoou tão profundamente o empreendimento do O JORNAL e dos Diarios Associados, concretizado no "Trem da Solidariedade," e sim em todo o país ele levantou uma impetuosa onda de interesse pela sorte das vitimas da tremenda inundação. De São Paulo, quase simultaneamente com o lançamento

(Continua na 8.ª página)

ENFORCADOS TOJO E MAIS 6 CRIMINOSOS DE GUERRA JAPONESES

Sanções contra os governos de força

Recomendação conjunta para banir da America os golpes militares

Consultas para fixar um ponto de vista

WASHINGTON, 22 (UP) — O secretario de Estado interino, Robert Lovett, declarou numa roda de jornalistas que o Departamento de Estado não tem razão alguma para crer que a recente serie de revoltas na América Latina, seja dirigida de um centro. Declarou tambem que não existe motivo para concluir que será convocada uma reunião dos ministros das Relações Exteriores americanos, para considerar a disputa entre Costa Rica e Nicaragua.

Revoluções recentes e bem sucedidas, verificaram-se no Peru, Venezuela e El Salvador. Ontem, o Departamento de Estado anunciou o emprego da força militar com o objetivo de derrubar governos eleitos pelo povo, no hemisferio ocidental. Lovett declarou que essa denuncia não deve ser considerada como indicio de que se convocará uma conferencia para discutir o assunto, mas assinalou que uma reunião dessa natureza pode ser convocada pela Organização dos Estados Americanos.

Disse o Departamento que o uso continuado da força poderá converter-se num problema tão grave, a ponto de ocupar a atenção das republicas americanas, "em sua totalidade." Respondendo a uma pergunta, Lovett disse que não faria conjeturas sobre se o governo norte-americano encara a possibilidade de aplicar sanções aos regimes revolucionarios. Em tais assuntos, declarou, os Estados Unidos agirão como parte da O. E. A. A respeito de uma conferencia dos chanceleres, esse é um assunto da alçada da Organização, que está realizando o inquérito sobre a disputa entre Costa Rica e Nicaragua.

COMPETENTE A O.E.A.

Declarou Lovett que a O. E. A. tem autoridade para convocar reuniões dos chanceleres, quando achar conveniente, mas salientou que as decisões dessa natureza emanariam do seu Conselho. Um jornalista lembrou que o Departamento de Estado disse ter recebido respostas favoraveis da metade aproximadamente das nações latino-americanas às quais enviou comunicações expressando preocupação pelas revoluções no continente. Sobre a espécie de resposta considerada favoravel, disse o secretario interino que em sua opinião não significava que as nações pertinentes enviaram respostas construtivas às perguntas dos Estados Unidos sobre esse problema.

Interpelado sobre que providencias seriam utilizados para que se tornem efetivas as sugestões feitas na comunicação do Departamento aos governos latino-americanos, disse Lovett que se realizaria uma permuta de pontos de vista através dos canais diplomaticos usuais. Salientou o pedido de opiniões feito pelos Estados Unidos aos governos latino-americanos que tem governos democraticos estaveis. Negou ter tido noticias de que um grupo chileno propôs a aplicação de sanções economicas contra as nações cujos governos eleitos tenham sido derrubados pela força.

Não serão feitas recomendações ao Cons. da OEA

Partiu de Managua com destino a Washington a Comissão de Investigações

MANAGUA, 22 (U. P.) — A's 8 horas da manhã de hoje, partiu de regresso a Washington a comissão designada pela Organização dos Estados Americanos para investigar in loco as acusações do governo de Costa Rica de que o país terceiro havia sido invadido por forças procedentes da Nicarágua e com o apoio e assistencia do governo de Managua.

O governo de Costa Rica, ao fazer as suas acusações, invocou o Tratado de Defesa do Rio, que diz que todas as nações americanas devem ir em ajuda a qualquer nação americana que seja agredida tanto de fora como de dentro deste hemisferio. O tratado entrou em vigor há umas poucas semanas. As acusações de Costa Rica foram, em consequencia, a primeira prova a que se submete o transcendental documento. A comissão da O. E. A., integrada por representantes do Mexico, Brasil, Colombia e Estados Unidos, partiu de avião, depois de seis dias na América Central, sendo três em Costa Rica e três na Nicarágua, tomando declarações de diferentes oficiais e realizando vôos de inspeção sobre as regiões fronteiriças dos dois países, onde se verificaram os choques.

PONTOS DE VISTA

Os representantes da O. E. A. não forneceram detalhes dos depoimentos obtidos, afirmando que a sua missão aqui foi apenas para obter informações. Contudo, fontes bem informadas afirmam que os diligentes da Costa Rica e Nicarágua manifestaram à comissão os seguintes pontos de vista:

Costa Rica — Correligionarios do ex-presidente Rafael Calderon Guardia e de Teodoro Picado contaram com a ajuda das autoridades nicaraguenses para lançar a "invasão" com o propósito de derrubar o governo provisorio de José Figueres, estabelecido como resultado da revolta contra Picado. As acusações foram justificadas com a coleção de armas e equipamentos militares com emblemas nacionais nicaraguenses, que — dizem — foram tomados aos prisioneiros feitos num combate perto de Santa Rosa, ao sul de La Cruz, localidade ocupada pelos "invasores" momentos depois da "invasão".

Nicarágua — Foram desmentidas todas as noticias relacionando este país com as atividades de Calderon Guardia e Picado. A rebelião "uma questão costarriquenha", na qual a Nicarágua não interveio, seguindo a sua tradicional politica de não ingerencia nas questões internas dos paises vizinhos.

SO' FATOS OBSERVADOS E COMPROVADOS

Soube-se igualmente que os líderes nicaraguenses alegaram que o governo costarriquenho está dando abrigo à chamada "Legião do Caribe", que consideram como "ameaça á paz e á tranquilidade da América Central". A comissão declarou que o seu relatório conterá apenas os fatos observados e comprovados e declarações obtidas de funcionarios dos dois governos. Não haverá recomendações ao Conselho da OEA, deixando-o em liberdade para que, com os dados em seu poder, chegue a uma decisão que possa acelerar a restauração da paz e da confiança entre os vizinhos centro-americanos.

Cabelos sadios, juvenis, fixados mas não colados. Isso você conseguirá usando
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

Enérgicas medidas contra os grevistas em toda a Italia

ROMA, 22 (A. P.) — Avisou o governo que não tolerará as greves comunistas que visam paralisar os serviços publicos.

O governo adotou medidas suaves contra os empregados publicos que aderiram á greve de 24 horas inspirada pelos comunistas na segunda-feira passada, mas prometeu rápida ação contra as pessoas responsaveis por qualquer dano causado durante a greve a equipamentos ou suprimentos pertencentes ao estado.

A greve de segunda-feira estorpiou o serviço ferroviario, principalmente no norte industrial, e causou um prejuizo ao governo, em renda e mercadoria estragadas, calculado em um bilhão de liras (cerca de 35 milhões de cruzeiros). Não afetou seriamente, porém, os serviços postais, telegráficos, de bombeiros e outros mantidos pelo Estado.

Numa reunião de 7 horas e 45 minutos hoje realizada, o gabinete criticou firmemente os grevistas e elogiou a "grande maioria" de empregados do governo que permaneceram em seus postos. Ordenou o desconto pelo tempo perdido nos pagamentos e benefícios suplementares dos grevistas instruindo aos chefes de departamentos para que anotassem as folhas de serviços de cada um.

Os comunistas imediatamente acusaram a ação governamental como "greve e arbitraria violação ao direito constitucional de greve". E a imprensa comunista protestou violentamente contra as manchas negras nas folhas de serviços dos grevistas, que servirão para atrasar promoções e aumentos de salários. O jornal esquerdista "La Repubblica" alegou ainda que o gabinete adotara uma outra sanção "secreta" contra os grevistas.

Não há, porém, estimativa do numero de trabalhadores afetados. O governo estipulou o numero de grevistas em 69% do pessoal ferroviario e 39% do pessoal postal e telegráfico. Nos ministérios, poucos aderiram á greve, havendo em toda a nação cerca de 1.200.000 funcionários publicos. A Confederação Geral do Trabalho (CGIL), dominada pelos comunistas, pediu a greve em apoio de um grande aumento de salários. E na semana passada o governo aprovou aumentos totalizando 61 bilhões de liras (cerca de 1.166 milhões de cruzeiros), recuando-se repentinamente a estabelecer a escala "inflacionária" da CGIL, o que originou a greve.

Suspensa a ajuda dos EE. UU. ás Índias Orientais Holandesas

Exigidas no Conselho de Segurança a cessação das hostilidades e a retirada das forças invasoras para as linhas de trégua — Um verdadeiro "Pearl Harbour" o ataque contra Java e Sumatra

WASHINGTON, 22 (UP) — A Administração da Cooperação Economica suspendeu a ajuda dos Estados Unidos ás Indias Orientais Holandesas até que o conflito dos holandeses com os indonesios tenha se resolvido. Paul Hoffman, ao anunciar a resolução da A. C. E., disse que a mesma não afetou a ajuda á Holanda. Disse ele que o dinheiro que já foi destinado e autorizado para as Indias Orientais Holandesas e que ainda não foi utilizado, não mais será concedido. Disse ele que a decisão já conta com a aprovação do Departamento de Estado. Até agora, já foram autorizados perto de 61.000.000 de dolares para uso dos holandeses na Indonesia. Ainda não foi calculado o total já gasto desse dinheiro. A republica da Indonesia não recebeu nenhum auxilio da A. C. E.

Disse ainda Paul Hoffman: "No momento, nenhum novo contrato será feito com o beneficiario da A. C. E. até aqui, a A. C. E., autorizou a concessão de fundos para a recuperação economica da parte da Indonesia ocupada pelos holandeses, como parte do programa de auxilio á Holanda". Assegurou ainda que os fundos da A. C. E. poderão ser gastos na remessa de generos para a Indonesia, unicamente se houver uma certeza razoavel de que o auxilio norte-americano poderá ser distribuido eficientemente entre os habitantes da Indonesia e que, "em virtude do presente conflito, é impossivel determinar se o programa de assistencia economica poderá ser levado a cabo".

EVACUAÇÃO DE TODAS AS POSIÇÕES

PARIS, 22 (A. P.) — Os Estados Unidos, com o apoio da Colombia e da Siria, exigiram oficialmente a evacuação das tropas holandesas das posições ocupadas em seus assaltos por terra, ar e mar na Indonesia. O sr. Philip Jessup, delegado norte-americano, pediu que o Conselho de Segurança adotasse uma resolução pedindo a retirada dos holandeses para as linhas de trégua, juntamente com uma ordem de cessar fogo a ambos os lados. O delegado dos Estados Unidos apresentou a sua resolução ao se aproximar o fim da longa sessão, na qual os delegados da Holanda e da Indonesia, fizeram declarações divergentes.

O seguinte é texto da proposta apresentada: "Projeto de Resolução sobre a questão indonesia submetido pela delagação da Colombia, Siria e Estados Unidos, na 389.ª sessão do Conselho de Segurança — O Conselho de Segurança, observando com preocupação o reinicio das hostilidades na Indonesia e tendo tomado nota do Comité de Bons Oficios considera o reinicio das hostilidades em conflito com a resolução aprovada pelo Conselho de Segurança na sua 371.ª reunião de 1 de agosto de 1947: o Conselho pede as partes que ai cessem imediatamente as hostilidades e bi retirem imediatamente suas forças para os seus lados respectivos das zonas desmilitarizadas, estabelecidas segundo o acordo de tregua de 17 de janeiro de 1948. Ao mesmo tempo, envia instruções ao Comité de Bons oficios para que relate ao Conselho de Segurança, completa e urgentemente, pelo telegrafo, sobre os acontecimentos verificados na Indonesia, desde 12 de dezembro de 1948, determinando a responsabilidade pelo inicio das hostilidades".

Jóias-Brilhantes
JOIAS ANTIGAS
SÃO VENDAS NÃO COMPRAS
SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA UNICA
A CASA DOS ROMBOS-BALTAZAR
54 RUA 7 DE SETEMBRO - 54

Entre as sombrias paredes de Sugano

Presenciaram a execução os representantes das 4 potencias aliadas

Recolhidos os corpos para serem cremados

TOQUIO, 22 (UP) — Em cumprimento à sentença ditada pelo Tribunal Militar Internacional do Extremo Oriente, à meia noite de ontem foram enforcados, dentro do mais completo segredo, entre as sombrias paredes da prisão de Sugano, o primeiro ministro japonês, Hideki Tojo, e mais seis outros "senhores da guerra" do Japão.

Duas horas e meia após as execuções, o comandante supremo das forças armadas aliadas no Pacifico, general Douglas Mac Arthur, tornou publico o segredo que havia em torno das mesmas, através do seguinte comunicado oficial: "Sete criminosos de guerra japoneses, condenados a morte pelo Tribunal Internacional do Extremo Oriente, foram enforcados às primeiras horas de hoje, na prisão de Sugano. Os primeiros a serem justiçados foram os generais Keiji Doihara, Iwane Maisui, Hideki Tojo e Heitaro Kimura. Os quatro foram enforcados simultaneamente. O segundo grupo de enforcamento simultaneo, era composto dos seguintes condenados: generais Sheiro Itagaki, Koki Hirota e Heitaro Kimura. Os condenados foram notificados de que iam ser executados às 21,00 horas do dia 21 de dezembro. A seguir, foram conduzidos ao confissionario do capelão da prisão, de dois em dois. Cada um dos condenados pediu para ficar a sós, por uma hora, com o dr. Shinso Hanayama, sacerdote budista da prisão. Ai somente foi feito um pedido. Tojo pediu que, no dia de sua morte, lhe fosse servida comida japonesa. Esse pedido foi atendido pelas autoridades.

OS ÚLTIMOS INSTANTES

Todos os condenados passaram seus dias finais escrevendo cartas. Durante o dia de ontem, comeram frugalmente, não somente a comida japonesa, mas tambem as de refeições norte-americanas. Os ritos finais foram cumpridos em um templo budista, especialmente construido pelos norte-americanos, em uma das galerias da prisão de Sugano, onde os condenados estavam encarregados desde o dia que o Tribunal os condenou a morte. A execução estiveram presentes as testemunhas oficiais, os médicos e o pessoal administrativo da prisão.

Tambem presenciaram as execuções, a convite do general Mac Arthur, as seguintes personalidades: ministro William J. Sebald, presidente e membro norte-americano do Conselho; general Shang Chen, representante da China; Patrick Shaw, membro da Commonwealth de Nações Britanicas e tenente-general Kuzma Derevanko, representante da União Sovietica.

Os representantes das nações aliadas receberam o seguinte memorandum do general Mac Arthur: "Os criminosos de guerra japoneses, condenados a morte pelo Tribunal Militar Internacional do Extremo Oriente, serão executados na prisão de Sugano, às primeiras horas da madrugada de quinta-feira, dia 23 de dezembro. Como as execuções são parte da decisão das potencias aliadas, representadas no Tribunal, solicito vossa presença, como testemunha oficial das potencias referidas, para que possa certificar-se de que a decisão do Tribunal foi cumprida".

LEVADOS AOS CADAFALSOS

Vinte minutos antes da hora fixada para os enforcamentos, quatro condenados foram escoltados pelos guardas até a capela especial, construida no primeiro andar da galeria onde estavam recolhidos. Após os ultimos oficios religiosos do rito budista na capela improvizada, os condenados foram levados até os cadafalsos. Depois da cerimonia religiosa, realizada na capela, o oficial de dia da prisão abriu a marcha do cortejo, até o local das execuções, seguido do capelão norte-americano de Sugano e de um sacerdote budista. Nessa marcha, cada um dos condenados marchava enquadrado por duas sentinelas norte-americanas.

(Continúa na 8ª pág.)

DEZ MILHÕES DO GOVERNO PARA OS FLAGELADOS

Decretado ontem pelo presidente Dutra o auxilio de emergencia para socorrer as vitimas da grande inundação

Presidente Dutra

Logo que teve conhecimento das tragicas consequencias da enchente do Pirapetinga, o presidente da Republica manifestou-se vivamente interessado pela sorte adversa de milhares de familias mineiras e fluminenses atingidas pela catástrofe, tomando toda uma serie de providencias no sentido de minorar os sofrimentos das populações flageladas. Agora mesmo, coincidindo com a partida do "Trem de Solidariedade", acaba o chefe do governo de abrir o crédito extraordinario para assistencia e amparo daquelas populações, crédito esse fixado em dez milhões de cruzeiros.

O decreto do chefe do Executivo está redigido nos seguintes termos:

"Art. 1º — Fica aberto, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito extraordinario de dez milhões de cruzeiros, para aplicação na assistencia e amparo das populações atingidas pelas inundações, na região dos rios Pirapetinga, Pardo e Pomba.

Art. 2º — A importancia do crédito a que se refere o art. 1º será depositada no Banco do Brasil, à disposição do Ministerio da Educação e Saude, e será aplicada sob o regime de adiantamento.

Art. 3º — O Ministerio da Educação e Saude promoverá a articulação do Governo Federal com os Governos dos Estados de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e dos municipios interessados, bem como com organizações particulares, para o trabalho conjunto de assistencia e amparo às vitimas das inundações.

Art. 4º — O crédito a que se refere o art. 1º terá a vigencia de dois exercicios.

Preparam-se os nacionalistas para a resistencia em Nankim

Pekim e Tientsin isoladas pelas forças comunistas, que chegaram aos muros da antiga capital chinesa — Problemas complexos

NANQUIM, 22 (U. P.) — Pequim e Tientsin, as ultimas das mais importantes cidades do Norte da China ainda em poder dos nacionalistas, ficaram isoladas pelas forças comunistas que se encontram diante dos muros da antiga capital chinesa.

A radio-emissora comunista anunciou que as tropas comunistas entraram em Pequim, mas acredita-se que isso significa que ocuparam os bairros mais pobres da cidade, fora das muralhas. A agencia noticiosa oficial "Central News" informou que três grupos de exercitos nacionalistas, isolados pelos comunistas no setor norte de Nanquim, estão realizando grandes esforços por abrir caminho através das posições comunistas. Essas forças nacionalistas pretendem estabelecer uma linha de defesa em Nanquim.

TERIA PERECIDO O "DRAGÃO CAOLHO"

Outras noticias de fontes ligadas ao governo dizem que se iniciará uma ofensiva ao sudoeste do Lago Hungtzé, num esforço por eliminar as forças comunistas naquele setor.

A radio-emissora comunista disse que as forças comunistas ocuparam **Kaoyu, a 100 quilometros ao nordeste de Nanquim**, apesar dos exitos anunciados pelo governo nacionalista nessa frente. A "Central News" disse que o general comunista Liu Po Chen, "o dragão caolho", faleceu em consequencia de ferimentos sofridos durante bombardeio efetuados por aviões nacionalistas. A agencia acrescenta que noticias da sua morte foram dadas por quatro pessoas que transportaram Liu para um hospital.

Em varias ocasiões se anunciou a morte desse general comunista e esta ultima noticia foi recebida com muita reserva pelos observadores politicos nesta cidade.

SITUAÇÃO COMPLICADA

Na frente politica, foi aceito pelo Kuomintang o novo gabinete e o primeiro ministro Sun Fo pretende iniciar imediatamente o debate sobre se é conveniente estabelecer a paz com os comunistas. Altas fontes chinesas disseram que se espera uma decisão afirmativa, mas o problema principal que torna mais complicada a situação é se os comunistas, em vista dos seus continuos exitos militares, estarão dispostos a aceitar qualquer coisa que não seja a rendição completa. O primeiro ministro Sun, o generalissimo Chiang e outros lideres nacionalistas estão extremamente ansiosos por demonstrar aos comunistas que não podem esperar a conquista de toda a China pela força militar.

"PAZ HONROSA"

Acredita-se, pois que nos proximos dias os nacionalistas realizarão um esforço extraordinario na frente de batalha diante de Nanquim. Se fôr contido o avanço comunista sobre a margem norte do rio Yangtzé, os lideres comunistas talvez se disponham a negociar o que Sun Fo qualifica de "paz honrosa". Presume-se, no entanto, esse seria um acordo pelo qual se formaria um governo de coalisão, em que os comunistas teriam participação igual á dos nacionalistas. O gabinete de Sun será oficialmente anunciado mais tarde pelo presidente Chiang Kai Shek e tomará posse amanhã. Uma fonte fidedigna disse que Chiang concordou em permitir que o gabinete decida da questão da paz ou da guerra e deu a entender que renunciará se for negociada a paz, como agora se acredita.

Mais fino presente não há
Talheres
UM PRODUTO PIGNATARI

PRESENTES FINOS
MESBLA
BRINQUEDOS
LOJAS ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS